



B194

EFEITO DE AGENTES CLAREADORES NA MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL COM LESÃO DE CÁRIE ARTIFICIAL

Samira Padilha Gabasso (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Esse estudo avaliou o efeito do clareamento com peróxido de carbamida a 10% (PC 10%) contendo ou não flúor (F) no esmalte dental com lesões iniciais de cárie artificial, durante ciclagens de pH. Blocos de esmalte dental bovino foram preparados para leitura da microdureza inicial de superfície. Após desmineralização para formação de lesões iniciais de cárie, a microdureza foi novamente determinada e as amostras divididas em 4 grupos experimentais (n=17): G1 sem tratamento clareador (controle) e G2, G3 e G4 tratados respectivamente com os agentes clareadores: PC 10 %, PC 10 % + 0,5 % de F (Whiteness-FGM) e PC 10 % + 0,11 % de F (Opalescence-Ultradent). Todos os grupos foram submetidos a ciclagens de pH. Posteriormente foi determinada a microdureza de final e calculada a porcentagem de recuperação de dureza do esmalte (%RDS). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis e teste de Dunn ($p < 0,05$). Os postos médios (medianas) de % RDS foram: G1 49,22 (39,47) A; G2 27,24 (9,01) B; G3 28,84 (7,45) B e G4 29,35 (9,88) B. O G1 apresentou a maior recuperação de microdureza quando comparado aos demais grupos e não houve diferença estatística entre G2, G3 e G4. Os resultados mostram que a presença de flúor nos géis clareadores (G3 e G4) não promoveu maior recuperação de microdureza quando comparado aos grupos sem F (G2) ou controle (G1).

Cárie dental - Clareamento - Microdureza